

Sarney nega interferência nas mudanças

São Luís — “Estou sabendo aqui em São Luís, mas a minha posição é a mesma desde o princípio do processo sucessório, ou seja, a de não participar, não opinar, não interferir nesse processo. Eu quero, ao final da campanha, entregar a faixa presidencial ao meu sucessor, com o País redemocratizado e com as instituições fortes”. O presidente Sarney não quis fazer nenhuma avaliação do que pode ocorrer com a entrada de Sílvio Santos no processo eleitoral.

Sobre os boatos em torno do ministro da Fazenda, disse que “a decisão de Mailson não passa de uma grande especulação por parte da imprensa. Não tenho nenhum motivo para deixar de afirmar que o ministro Mailson da Nóberga tem prestado um grande serviço ao nosso governo”.